

Nierembergia Ruiz & Pav.

Márcia Vignoli da Silva

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; marcias@ufcspa.edu.br

Lilian Auler Mentz

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; aulermantz@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Nierembergia*, *Nierembergia hatschbachii*, *Nierembergia liniariifolia*, *Nierembergia micrantha*, *Nierembergia pinifolia*, *Nierembergia riograndensis*, *Nierembergia rivularis*, *Nierembergia scoparia*.

COMO CITAR

Vignoli-Silva, M., Mentz, L.A. 2020. *Nierembergia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB14683>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou arbustos, eretos ou prostrados, anuais ou perenes, até 1,6 m alt. *Indumento* pubérulo e pubescente, tricomas simples, unicelulares, curtos e geniculados, tricomas simples, pluricelulares, longos ou curtos e geniculados e tricomas glandulares, com pedicelo pluricelular e cabeça uni ou pluricelular. *Folhas* simples, solitárias ou fasciculadas, sésseis ou pecioladas, lineares, lanceoladas, ovaladas, oblanceoladas, espatuladas ou orbiculares, 5-40 mm comp. *Pecíolo* curto, não alado. *Flores* solitárias ou em cimas laxas, diclamídeas, gamopétalas, monóclinas, actinomorfas a zigomorfas. *Cálice* infundibuliforme ou campanulado, pentafendido, geralmente persistente no fruto. *Corola* hipocrateriforme, 11-55 mm comp., tubo muito fino, limbo infundibuliforme ou campanulado, simétrico a pouco assimétrico, pentalobado, elaióforos na face interna, ao redor da boca do tubo. *Estames* 5, iguais ou desiguais, epipétalos, inseridos na boca do tubo da corola; filetes retos ou sigmóides, porção basal coberta por elaióforos; anteras dítecas, ventrifixas, deiscência longitudinal. *Pólen* simples, em tétrades ou mássulas. *Ovário* bicarpelar, gamocarpelar, bilocular, polispérmico, placentação axial; estilete inteiro e filiforme; estigma semilunar ou capitado, geralmente comprimido entre os estames. *Nectário* ausente. *Cápsula* elíptica, 6-9 mm comp., deiscência apical por duas valvas, bipartidas no ápice. *Sementes* 0,7-1,4 mm comp., numerosas, poliédricas ou triângulas, superfície reticulado-ondulada ou reticulado-lisa; embrião reto ou levemente curvo.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para identificação das espécies de *Nierembergia Ruiz & Pav.* no Brasil

1. Planta com raízes adventícias, caule reptante e ramos procumbentes; folhas longo-pecioladas; pecíolo com 3,5-46 mm compr.....*N. rivularis*
- 1'. Planta sem raízes adventícias, caule ascendente ou decumbente; folhas sésseis à curto-pecioladas; pecíolo com 0,5-12 mm compr..... 2
2. Folhas da porção basal semelhante às demais, lineares, elípticas ou lanceoladas, eretas, com 4-30 mm comp. e 0,5-4 mm larg., alternas ou algo fasciculadas, sésseis 3
3. Folhas com ápice pungente, lâminas glanduloso-pubescentes, tricomas glandulares com pedicelo pluricelular e cabeça pluricelular; sementes trígonoas..... *N. pinifolia*
- 3'. Folhas com ápice não pungente, lâminas pubérulas, tricomas simples, uni ou pluricelulares, curtos e geniculados; sementes poliédricas..... 4
4. Plantas subarborescentes, de 50-160 cm de altura, com caule principal lenhoso e ereto, de onde partem ramos numerosos e ascendentes; corola de 12-36 mm comp., com tubo mais curto do que o limbo, de 4-14 mm comp. e 0,5-1 mm larg.; limbo campanulado, com 8-22 mm compr. e 13-37 mm larg. *N. scoparia*
- 4'. Plantas herbáceas, de 10-37 cm de altura, ramificadas desde a base, com ramos numerosos, lenhosos e ascendentes; corola de 14,5-35 mm comp., com tubo tão ou mais longo do que o limbo, de 6,5-22 mm comp. e 0,3-0,7 mm larg.; limbo infundibuliforme, com 8-13 mm comp. e 9-25 mm larg..... *N. linariifolia*
- 2'. Folhas da porção basal diferentes das demais, as basais lanceoladas, elípticas, ovaladas, oblanceoladas, espatuladas ou orbiculares, com 5-55 mm comp. e 2-20 mm larg., com pecíolo curto, de 2-12 mm comp.; as demais folhas sésseis ou subpecioladas, elípticas ou lanceoladas, com 1-50 mm comp. e 1,2-15 mm larg., alternas ou opostas..... 5
5. Corola com tubo de 19-37 mm compr. e limbo de 20-34 mm larg.; estigma transversal, não abraçando os estames; pólen em mássulas6
- 5'. Corola com tubo de 7-15 mm comp. e limbo de 5-7 mm larg.; estigma semilunar, abraçando os estames e disposto entre os dois níveis das anteras; pólen em tétrades..... *N. micrantha*
6. Limbo da corola de 20-25 mm larg..... *N. riograndensis*
- 6'. Limbo da corola de 25-34 mm larg..... *N. hatschbachii*

BIBLIOGRAFIA

Hunziker, A.T. 2001. Genera Solanacearum. The genera of Solanaceae illustrated, arranged according to a new system. Ruggell, A.R.G.Gantner Verlag.

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nierembergia Ruiz & Pav.* (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 61, p. 140-159, 2006.

Nierembergia hatschbachii A.A.Cocucci

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** folha(s) linear(es)/lanceolada(s)/espatulada(s)/orbicular(es)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s). **Flor:** flor(es) axilar(es). **Fruto:** cápsula(s) desconhecida(s). **Semente:** superfície(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta anual ou perene, herbácea, 10-25 cm alt., com ramos ascendentes. Indumento pubérulo, tricomas simples, uni ou pluricelulares, curtos e logos, geralmente geniculados. Folhas da porção basal diferentes das demais, alternas ou eventualmente opostas, com 5-15 mm compr. e 3-8 mm larg., orbiculares, elípticas, ou espatuladas, com pecíolo curto, de 0,5-1,5 mm compr. Demais folhas sésseis ou subsésseis, lineares, elípticas, lanceoladas ou obovais, com 14-30 mm compr. e 1,2-5 mm larg. Flores axilares. Pedicelo de 1,5 mm compr. Cálice com 14-18 mm compr., campanulado ou infundibuliforme, com a face externa pubérula e a interna pubescente, com tricomas simples, pluricelulares, curtos ou longos; lobos lanceolado-lineares, todos com nervura central suavemente marcada. Corola de 19-45 mm compr., com a face externa pubescente, com tricomas simples, pluricelulares e curtos ou longos; tubo mais comprido do que o limbo, de 19-35 mm compr. e 0,5-0,7 mm larg., branco; limbo infundibuliforme, de 5-10 mm compr. e 25-34 mm larg., branco, com lobos trinervados, e as nervuras de cor branca ou lilás; face externa dos lobos com tricomas simples, pluricelulares e longos. Estames de comprimentos diferentes, dois levemente maiores do que os outros três; filetes retos; anteras amarelas. Pólen amarelo e em mássulas. Estigma semilunar, disposto entre os dois níveis das anteras. Fruto e semente desconhecidos.

COMENTÁRIO

Floração registrada entre os meses de novembro e fevereiro. Habita ambientes campestres com solos pedregosos, secos à úmidos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação



Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 7374, RB, 108150,  (RB00544152), RB, 108150,  (RB00688132), Paraná

Nierembergia linariifolia Graham

Tem como sinônimo

heterotípico *Nierembergia gracilis* Hook.

heterotípico *Nierembergia hippomanica* Miers

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** folha(s) linear(es)/lanceolada(s)/elíptica(s); **indumento** puberulento(s). **Flor:** flor(es) axilar(es). **Fruto:** cápsula(s) elipsoide. **Semente:** superfície(s) reticulada(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta anual ou perene, herbácea ou subarborescente, 10-37 cm alt., ramificada desde a base, ramos numerosos, lenhosos e ascendentes. *Indumento* pubérulo, tricomas simples, uni ou pluricelulares, curtos e geralmente geniculados. *Folhas* lineares, lanceoladas ou elípticas, 4-20 mm compr. e 0,7-3 mm larg., alternas a fasciculadas, sésseis. *Flores* axilares. Pedicelo 1,5-13 mm compr. *Cálice* 4-15 mm compr., campanulado ou infundibuliforme, face externa pubérula e interna pubescente, tricomas simples, uni ou pluricelulares, curtos; lobos subulado-aciculados ou obtusado-acuminados, com nervura central conspícua. *Corola* 14,5-35 mm compr., face externa glanduloso-pubescente, tricomas simples, uni ou pluricelulares e curtos, tricomas simples, pluricelulares, longos e frequentemente geniculados e tricomas glandulares, com pedicelo uni ou pluricelular, curtos ou longos e com cabeça unicelular. Tubo da corola mais ou tão comprido quanto o limbo, 6,5-22 mm compr. e 0,3-0,7 mm larg., branco ou creme. Limbo da corola infundibuliforme, 8-13 mm compr. e 9-25 mm larg., branco, com lobos trinervados e nervuras lilases; face externa dos lobos com tricomas glandulares, longos, com pedicelo pluricelular e cabeça unicelular. *Estames* com um par maior, outro par menor e um estame intermediário; filetes retos; anteras amarelas e coniventes com o estigma. *Pólen* amarelo, em tetrades. *Estigma* semilunar, disposto entre os dois níveis das anteras e abraçando os estames. *Cápsula* elíptica, 6 mm compr. *Sementes* poliédricas, 0,8-0,9 mm compr., marrons; superfície reticulada e paredes anticlinais das células da testa retas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica quase simultaneamente entre os meses de outubro e maio. Habita os campos secos, principalmente das regiões da Campanha, Missões e Encosta do Sudeste, no estado do Rio Grande do Sul. Apresenta acentuado polimorfismo no que se refere ao porte, quantidade de folhas, pilosidade, tamanho dos lobos calicinares, entre outras características. É uma das espécies mais comuns do gênero, sendo referida como tóxica para o gado, sob o nome de *N. hippomanica*.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.N. Nakajima, 4435, BHCB,  (BHCB002704), Rio Grande do Sul

Vignoli-Silva, M., 137, ICN, 129181,  (ICN0129181), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nierembergia linariifolia* Graham



Figura 2: *Nierembergia linariifolia* Graham

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nierembergia* Ruiz & Pav. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 61, p. 140-159, 2006.

Nierembergia micrantha Cabrera

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** folha(s) lanceolada(s)/oblanceolada(s)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s). **Flor:** flor(es) axilar(es). **Fruto:** cápsula(s) elipsoide. **Semente:** superfície(s) reticulada(s) ondulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta anual ou perene, herbácea, 5,5-30 cm de alt., ramificada desde a base, com ramos delgados eretos ou decumbentes. *Indumento* pubérulo, tricomas simples, pluricelulares, curtos e geniculados e tricomas simples, pluricelulares e longos. *Folhas* da porção basal diferentes das demais, alternas ou eventualmente opostas, com 10-40 mm compr. e 4-15 mm larg., elípticas ou oblanceoladas, com pecíolo curto, de 2-12 mm compr. Demais folhas esparsas, sésseis ou subpeciouladas, elípticas ou lanceoladas, com 7-40 mm compr. e 1-11 mm larg. *Flores* axilares. Pedicelo de 1-7 mm compr. *Cálice* com 10-22 mm compr., acrescente com a maturidade, campanulado ou infundibuliforme, com a face externa pubérula e a interna pubescente, com tricomas simples, pluricelulares, curtos ou longos; lobos lanceolado-lineares, todos com nervura central suavemente marcada. *Corola* de 11-20 mm compr., com a face externa glanduloso-pubescente, com tricomas simples, pluricelulares e curtos ou longos e tricomas glandulares, com pedicelo pluricelular, longo ou curto e cabeça unicelular; tubo mais comprido do que o limbo, de 7-15 mm compr. e 0,3-0,5 mm larg., branco; limbo infundibuliforme, de 4-5 mm compr. e 5-7 mm larg., branco, com lobos trinervados, e as nervuras de cor branca; face externa dos lobos com tricomas simples, pluricelulares e longos em maior abundância. *Estames* de comprimentos diferentes, dois levemente maiores do que os outros três; filetes retos; anteras amarelas e coniventes com o estigma. *Pólen* amarelo e em tétrades. *Estigma* semilunar, disposto entre os dois níveis das anteras e abraçando os estames. *Cápsula* elíptica, com 6 mm compr. *Sementes* trígonas, com as duas faces laterais côncavas, de 0,9-1 mm compr., marrons; superfície de aspecto reticulado e paredes anticliniais das células da testa onduladas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica quase simultaneamente entre os meses de setembro e janeiro. Habita campos secos ou úmidos, sendo também encontrada em beira de lavouras de fumo, soja e trigo. Apresenta ramos com entrenós bastante longos, os quais podem ter até 80 mm de comprimento.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vignoli-Silva, M, 228, ICN, 141661,  (ICN0141661), Rio Grande do Sul
G. Hatschbach, 30759, MBM (MBM053115), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nierembergia micrantha* Cabrera



Figura 2: *Nierembergia micrantha* Cabrera

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nierembergia* Ruiz & Pav. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 61, p. 140-159, 2006.

Nierembergia pinifolia Miers

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** folha(s) linear(es)/lanceolada(s)/elíptica(s); **indumento** pubescente(s). **Flor:** flor(es) axilar(es). **Fruto:** cápsula(s) elipsoide. **Semente:** superfície(s) reticulada(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta anual ou perene, herbácea, 10-30 cm de alt., ramificada desde a base, com ramos ascendentes e lenhosos. *Indumento* glanduloso-pubescente, tricomas glandulares com pedicelo pluricelular, longo e cabeça pluricelular. *Folhas* da porção basal semelhantes às demais, de 8-22 mm compr. e 0,5-3 mm larg., alternas ou algo fasciculadas, sésseis, lineares, lanceoladas ou elípticas, sempre com ápice pungente. *Flores* axilares. Pedicelo de 0-1 mm compr. *Cálice* com 9-14 mm compr., infundibuliforme, com a face externa e a interna glanduloso-pubescentes, com tricomas simples, pluricelulares e curtos ou longos e tricomas glandulares, com pedicelo pluricelular, longo e cabeça pluricelular; lobos lanceolado-mucronados, todos com nervura central conspícua. *Corola* de 18-30 mm compr., com a face externa glanduloso-pubescente, com tricomas simples, pluricelulares e longos e tricomas glandulares, com pedicelo pluricelular, longo e cabeça unicelular; tubo mais comprido do que o limbo, com 8-16 mm compr. e 0,5-1,5 mm larg., branco ou creme; limbo infundibuliforme, de 10-15 mm compr. e 15-25 mm larg., branco, com lobos trinervados, nervuras de cor branca ou suavemente violáceas; face externa dos lobos com tricomas glandulares, com pedicelo pluricelular, longo e cabeça unicelular em maior abundância. *Estames* de comprimentos diferentes, dois levemente maiores do que os outros três; filetes retos, anteras amarelas e divergentes ao estigma. *Pólen* amarelo e em tétrades. *Estigma* semilunar e não abraçando os estames. *Cápsula* elíptica, com 6-7 mm compr. *Sementes* trígonas, com as duas faces laterais côncavas, com 0,9-1 mm compr., marrons; superfície de aspecto reticulado e paredes anticlinais das células da testa retas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica quase simultaneamente entre os meses de novembro e janeiro. Habita ambientes com solo pedregoso. Planta facilmente reconhecida pelo aspecto lenhoso dos ramos ascendentes, pelos entrenós muito curtos e pelas folhas estreitas, eretas e com ápice pungente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação



Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vignoli-Silva, M., 125, RB, 437249,  (RB00463964), ICN, 129169,  (ICN0129169), Rio Grande do Sul

J.N. Nakajima, 1573, BHCB,  (BHCB002705), Rio Grande do Sul

J.N. Nakajima, 2082, BHCB, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nierembergia pinifolia* Miers



Figura 2: *Nierembergia pinifolia* Miers



Figura 3: *Nierembergia pinifolia* Miers



Figura 4: *Nierembergia pinifolia* Miers



Figura 5: *Nierembergia pinifolia* Miers

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nierembergia* Ruiz & Pav. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia. Série Botânica, Porto Alegre, v. 61, p. 140-159, 2006.

Nierembergia riograndensis Hunz. & A.A.Cocucci

DESCRIÇÃO

Caulo: planta(s) ereta(s)/prostrada(s). **Folha:** folha(s) linear(es)/lanceolada(s)/oval(ais)/oblanceolada(s)/espatulada(s)/orbicular(es)/elíptica(s); **indumento** puberulento(s)/pubescente(s). **Flor:** flor(es) axilar(es). **Fruto:** cápsula(s) elipsoide. **Semente:** superfície(s) reticulada(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta anual ou perene, herbácea, 10-17 cm de alt., ramificada desde a base ou não, com ramos ascendentes algo lenhosos ou decumbentes e rizomatosos. *Indumento* pubérulo ou pubescente, tricomas simples, pluricelulares, curtos ou longos, geniculados ou não. *Folhas* da porção basal diferentes das demais, com 5-55 mm compr. e 2-20 mm larg., lanceoladas, elípticas, ovaladas, oblanceoladas, espatuladas ou orbiculares, alternas, sésseis ou com pecíolo curto, de 0,5-1,5 mm compr. Demais folhas com 1-50 mm compr. e 1,2-15 mm larg., lanceoladas, elípticas ou oblanceoladas, alternas, sésseis ou subpecioladas. *Flores* axilares. Pedicelo de 1-2,8 mm compr. *Cálice* com 10-17 mm compr., infundibuliforme, face externa pubescente, com tricomas simples, pluricelulares e longos, face interna glanduloso-pubescente, com tricomas simples, pluricelulares e longos e tricomas glandulares, com pedicelo pluricelular, curto e cabeça unicelular; lobos linear-lanceolados, todos com nervura central conspícua. *Corola* de 31-53 mm compr., com a face externa glanduloso-pubescente, com tricomas glandulares, com pedicelo pluricelular, curto ou longo, com cabeça unicelular e tricomas simples, pluricelulares, curtos ou longos; tubo mais comprido do que o limbo, com 20-37 mm compr. e 0,7-1 mm larg., branco ou creme; limbo infundibuliforme, com 11-16 mm compr. e 20-25 mm larg., branco, com lobos trinervados, nervuras de cor branca; face externa dos lobos com tricomas simples, pluricelulares e longos em maior abundância. *Estames* de comprimentos diferentes, dois levemente maiores do que os outros três; filetes retos; anteras amarelas e divergentes ao estigma. *Pólen* amarelo e em mássulas. *Estigma* transversal, não abraçando os estames. *Cápsula* elíptica, com 6-7 mm compr. *Sementes* trígonas, com as duas faces laterais côncavas, com 0,9-1 mm compr., marrons; superfície de aspecto reticulado e paredes anticlinais das células da testa retas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica, quase simultaneamente, entre os meses de outubro e abril. Habita campos secos e pedregosos. Apresenta uma grande variabilidade morfológica quanto ao hábito, forma e tamanho das folhas, medidas de comprimento do cálice e tubo da corola. As plantas podem ser ramificadas desde a base e os ramos podem ser ascendentes e algo lenhosos ou decumbentes e rizomatosos. Em uma mesma população, foram encontrados espécimens com flores cujo comprimento do tubo da corola se mostrou extremamente variável, abrangendo todo o espectro encontrado para a espécie. É referida na bibliografia como tóxica para animais, sob o nome de *Nierembergia veitchii* Hook. No entanto, *N. veitchii* é uma espécie que ocorre na Argentina, nas regiões central e noroeste, tendo sido seu nome, historicamente, mencionado para as plantas responsáveis por intoxicações no RS. *Nierembergia veitchii* difere de *Nierembergia riograndensis* principalmente por apresentar o limbo da corola campanulado, pólen em tétrades e estigma capitado ou lentiforme. É responsável pela calcinose enzoótica em ovinos. As intoxicações são causadas pela ingestão de toda a planta, culminando com a morte dos animais, consistindo em grave problema para a agropecuária.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)


MATERIAL TESTEMUNHOBordignon, S, 1075, RB, 437244,  (RB00463971), Rio Grande do SulVignoli-Silva, M., 113, ICN, 129156,  (ICN0129156), Rio Grande do Sul**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Nierembergia riograndensis* Hunz. & A.A.CocucciFigura 2: *Nierembergia riograndensis* Hunz. & A.A.Cocucci



Figura 3: *Nierembergia riograndensis* Hunz. & A.A.Cocucci



Figura 4: *Nierembergia riograndensis* Hunz. & A.A.Cocucci

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nierembergia* Ruiz & Pav. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 61, p. 140-159, 2006.

Nierembergia rivularis Miers

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) prostrada(s). **Folha:** folha(s) espatulada(s)/elíptica(s); **indumento** glabro(s). **Flor:** flor(es) axilar(es). **Fruto:** cápsula(s) desconhecida(s). **Semente:** superfície(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta anual ou perene, herbácea, com ramos prostrados, com raízes adventícias. Indumento glabro. Folhas alternas 14-67 mm compr. e 4,5-11,5 mm larg., espatuladas ou oval-espatulada, com pecíolo longo, de 3,5-46 mm compr. Flores axilares. Pedicelo de 1-1,1 mm compr. Cálice com 11-12 mm compr., campanulado ou infundibuliforme, com a face externa pubérula; lobos lanceolado. Corola de 35-88 mm compr.; tubo mais comprido do que o limbo, de 24-75 mm compr., branco; limbo infundibuliforme, de 11-13 mm compr. e 19-33 mm larg., branco, com lobos trinervados, e as nervuras de cor branca. Estames de comprimentos diferentes, dois levemente maiores do que os outros três; filetes retos; anteras amarelas. Pólen amarelo e em tétrades. Estigma semilunar, disposto entre os dois níveis das anteras. *Fruto* e Semente desconhecidos.

COMENTÁRIO

Floresce entre os meses de primavera e verão. Habita ambientes de solos úmidos e alagados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 4901a, R, 11965,  (R000011965), Rio de Janeiro

Nierembergia scoparia Sendtn.

DESCRIÇÃO

Caule: planta(s) ereta(s). **Folha:** folha(s) linear(es)/lanceolada(s)/elíptica(s); **indumento** puberulento(s). **Flor:** flor(es) axilar(es). **Fruto:** cápsula(s) elipsoide. **Semente:** superfície(s) reticulada(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta perene, herbácea ou subarborescente, 50-160 cm de alt., com caule principal lenhoso e ereto, de onde partem ramos ascendentes e numerosos. *Indumento* pubérulo, tricomas simples, uni ou pluricelulares, curtos, geniculados ou não. *Folhas* da porção basal semelhantes às demais, alternas ou algo fasciculadas, sésseis, lineares, lanceoladas, elíptico-lanceoladas ou elípticas, de 5-30 mm compr. e 0,5-4 mm larg. *Flores* axilares. Pedicelo de 0,5-6 mm compr. *Cálice* com 5-15 mm compr., campanulado ou infundibuliforme, faces externa e interna glandulosopubescente, com tricomas simples, uni ou pluricelulares curtos e glandulares, curtos, com pedicelo uni ou pluricelular e cabeça unicelular; lobos subuladoaciculados ou obcuneado-acuminados, todos com nervura central conspícua e algo rígida. *Corola* de 12-36 mm compr., face externa glanduloso-pubescente, com tricomas glandulares, curtos, com pedicelo uni ou pluricelular e cabeça unicelular, tricomas simples, uni ou pluricelulares e curtos e tricomas simples, pluricelulares e longos; tubo mais curto do que o limbo, com 4-14 mm compr. e 0,5-1 mm larg., branco ou creme; limbo campanulado, de 8-22 mm compr. e 13-37 mm de larg., branco, branco-violáceo ou lilás, com lobos trinervados e as nervuras de cor lilás; face externa dos lobos com tricomas simples, pluricelulares, longos em maior abundância. *Estames* de comprimentos diferentes, um par mais alto, um estame de tamanho intermediário e outro par bem mais baixo; filetes retos; anteras amarelas e coniventes com o estigma. *Pólen* amarelo e simples. *Estigma* semilunar, disposto entre os diferentes níveis das anteras e abraçando os estames. *Cápsula* elíptica, com 6-9 mm compr. *Sementes* poliédricas, com 0,7-1,4 mm compr., marrons; superfície de aspecto reticulado e paredes anticlinais das células da testa retas.

COMENTÁRIO

Floresce e frutifica quase simultaneamente entre os meses de outubro e maio. Habita os campos e beiras de matas. É a espécie mais comum do gênero no Rio Grande do Sul, ocorrendo em quase todas suas regiões fisiográficas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 49288, ICN, 016541,  (ICN0016541), Rio Grande do Sul

M. Vignoli-Silva, 121, RB, 437248,  (RB00463991), Rio Grande do Sul

Vignoli-Silva, M., 73, RB, 437250,  (RB00463986), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Nierembergia scoparia* Sendtn.



Figura 2: *Nierembergia scoparia* Sendtn.



Figura 3: *Nierembergia scoparia* Sendtn.



Figura 4: *Nierembergia scoparia* Sendtn.

BIBLIOGRAFIA

VIGNOLI-SILVA, M. ; MENTZ, L. A. O gênero *Nierembergia* Ruiz & Pav. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Botânica*, Porto Alegre, v. 61, p. 140-159, 2006.